

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
Disciplina Optativa

Antropologia da Saúde: Etnografia, Corpo e Política

Professora Cristina Dias
2026-2
Quartas-feiras, 14h às 18h
26/08/2026 a 09/12/2026

Ementa

A disciplina propõe um aprofundamento das leituras que conformam o subcampo de pesquisas da antropologia da saúde, com ênfase nas relações entre etnografia, corpo e política. Ao longo do curso, serão discutidas etnografias e textos teóricos que articulam corpo, saúde e cuidado como campos atravessados por relações de poder, gênero e produção de conhecimento. Partindo de questões teórico-metodológicas sobre a prática etnográfica — a escrita do texto, a escuta e a construção do "campo" —, o curso avança por três eixos principais: (1) argumentos históricos e filosóficos para uma antropologia política da saúde; (2) as relações entre gênero, corpo e saúde; e os debates sobre técnicas, corporalidades e emoções e (3) as dimensões afetivas, morais e humanitárias das políticas públicas de saúde, com especial atenção às práticas assistenciais e às formas de gestão da vida e do cuidado. O curso busca, assim, oferecer recursos para compreender a própria noção de saúde como campo de disputa simbólica, política e afetiva.

Avaliação

O curso terá dois tipos de avaliação:

- 1.** Trabalho final no formato de um ensaio ou artigo científico¹ (3 a 7 mil palavras, Times New Roman, tamanho 12) — **80 pontos**
- 2.** Rodadas de participação nas aulas e apresentação dos esboços do trabalho final em sala de aula — **20 pontos.**

¹ *Estrutura interna do texto: o trabalho deve vir acompanhado de título; resumo (150 a 200 palavras), as divisões internas que se julguem necessárias — geralmente introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências bibliográficas.*

Programa do curso — Cronograma das sessões*

**Não haverá aula nos dias 07/10/2026 e 05/11/2026.*

Data	Tema	Leituras / Atividades
26/08/2026	Apresentação do curso	SOUZA LIMA, Antonio Carlos. Sobre Gestar e gerir a desigualdade: pontos de investigação e diálogo. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos. (Organizador). Gestar e Gerir. Estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2022.
02/09/2026	Etnografia de documentos: elementos metodológicos para pesquisas com instituições de saúde	TEIXEIRA, Carla. Pesquisando instâncias estatais: Reflexões sobre o segredo e a mentira. In: TEIXEIRA, Carla; SOUZA LIMA, Antonio Carlos; CASTILHO, Sergio (Orgs.) Antropologia das práticas de poder. Reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações. Rio de Janeiro: Contracapa, 2014.

Data	Tema	Leituras / Atividades
		FERREIRA, Letícia; LOWENKRON, Laura. Encontros etnográficos com papéis e outros registros burocráticos. Possibilidades analíticas e desafios metodológicos. In: FERREIRA, Letícia; LOWENKRON, Laura (Orgs.) Etnografias de documentos: pesquisas antropológicas entre papéis, carimbos e burocracias . Rio de Janeiro: E-papers, 2020.
09/09/2026	Escuta participante e atos performativos	FORSEY, Martin Gerard. Ethnography as participant listening. Ethnography , 11(4), 558-572, 2010. AUSTIN, John L. 1990. Quando dizer é fazer. Palavras e ações . Porto Alegre: Artes Médicas. Pp. 1-11.
16/09/2026	Elementos para uma antropologia política da saúde	DAS, Veena. Wittgenstein e a Antropologia. Texturas do ordinário. Fazendo antropologia à luz de Wittgenstein . Editora Unifesp, 2023, pp. 49-82. PEIRANO, Mariza Gomes e Souza. 2014. Etnografia não é método. Horizontes Antropológicos , Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391.
23/09/2026	Saúde e política em uma análise sócio-histórica	LIMA, Nísia Trindade de; HOCHMAN, Gilberto. "Pouca saúde e muitas saúva": sanitarismo, interpretações do país e ciências sociais. In: HOCHMAN, Gilberto; ARMUS, Diego. Cuidar, controlar, curar. Ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004. BENCHIMOL, Jaime L. "Febre Amarela e a Instituição da Microbiologia no Brasil." In: HOCHMAN, Gilberto; ARMUS, Diego. Cuidar, controlar, curar. Ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.
30/09/2026	Perspectivas sobre gênero e saúde	ROHDEN, F. O império dos hormônios e a construção da diferença entre os sexos. História, Ciências, Saúde — Manguinhos , 15, 133-152, 2008. BRANDÃO, Elaine Reis. Tênuos direitos: sexualidade, contracepção e gênero no Brasil. In: PORTO, Rozeli; NEVES, Rita; VALE, Carlos Guilherme do (Orgs.). Saúde, movimentos sociais e direitos . Natal: EdUFRN, 2025.
14/10/2026	Gênero, corpo e política	NOVO, Arthur Leonardo da Costa. Famílias em transição. Uma etnografia sobre relacionalidade, gênero e identidade nas vidas trans . Florianópolis: Edições do Bosque, 2026, pp. 17-134 (Introdução, capítulos 1, 2, 3 e 4).
21/10/2026	Gênero, corpo e política	NOVO, Arthur Leonardo da Costa. Famílias em transição. Uma etnografia sobre relacionalidade, gênero e identidade nas vidas trans . Florianópolis: Edições do Bosque, 2026, pp. 17-134; 135-420. (Introdução, capítulos 4, 5, 6, 7 e Conclusão).
28/10/2026	Emoções, corpo e saúde – antropologia e ciências psi.	VENANCIO, Ana Teresa A.; CARVALHAL, Lázara. "Juliano Moreira: a psiquiatria científica no processo civilizador brasileiro." In: RUSSO, J. A.; DUARTE, Luiz Fernando Dias (Org.); VENÂNCIO, Ana Teresa (Org.). Psicologização no

Data	Tema	Leituras / Atividades
		Brasil: atores e autores. Rio de Janeiro: Contracapa, 2005. v. 1. pp. 65-84. RUSO, Jane. "Júlio Porto-Carrero: a psicanálise como instrumento civilizador" In: RUSSO, J. A.; DUARTE, Luiz Fernando Dias (Org.); VENÂNCIO, Ana Teresa (Org.). Psicologização no Brasil: atores e autores. Rio de Janeiro: Contracapa, 2005. v. 1. pp. 127-150.
11/11/2026	Técnicas do corpo e sua centralidade para as relações entre saúde e política	RUSO, Jane. O corpo contra a palavra. As terapias corporais no campo psicológico dos anos 80. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1993. MALUF, Sonia. Da mente ao corpo: a centralidade do corpo nas culturas da nova era. ILHA — Revista de Antropologia (Florianópolis), (7):147-161, 2007.
18/11/2026	Políticas de saúde, políticas da vida	FREIRE, Lucas. A gestão da escassez: Uma etnografia da administração de litígios de saúde em tempos de "crise". Tese (Doutorado em Antropologia Social). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. [Prólogo e Introdução]
25/11/2026	Políticas de saúde, políticas da vida	FASSIN, Didier. O sentido da saúde. Antropologia das políticas da vida. In: SAILLANT, Francine; GENEST, Ernest (Orgs.) Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais. (Coleção Antropologia e Saúde). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. FERREIRA, Jaqueline Terezinha. O humanitário no centro das emoções: uma leitura crítica. Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 61-76, 2017.
02/12/2026	1ª Rodada de apresentação dos esboços para o trabalho final	A definir
09/12/2026	2ª Rodada de apresentação dos esboços para o trabalho final	A definir

Bibliografia complementar

BOURDIEU, P. 2009 [1980]. *O senso prático*. Petrópolis: Editora Vozes.

CUNHA, N. V. da. 2002. "O espírito do sanitarismo": narrativas de profissionais da Saúde Pública dos anos 30. Tese (Doutorado em Antropologia) — Departamento de Sociologia e Antropologia/UFRJ.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador. Volume 1: Uma história dos costumes*. (tradução de Renato Janine Ribeiro). Rio de Janeiro: Zahar editor, 1990.

ELIAS, N. 2001 [1982]. *A solidão dos Moribundos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

FOUCAULT, M. [1980] 2004a. *O Nascimento da Clínica*. Rio de Janeiro: Edit. Forense Universitária.

- GARNELO, L. 2003. *Poder, hierarquia e reciprocidade: saúde e harmonia entre os Baniwa do Alto Rio Negro*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.
- HOCHMAN, G. 2006. *A Era do Saneamento*. São Paulo: Hucitec/ANPOCS.
- LIMA, N.; HOCHMAN, G. 2000. Pouca saúde, muita saúva, os males do Brasil são... Discurso médico-sanitário e interpretação do país. *Ciência e Saúde Coletiva*, 5(2): 313-332.
- PAIVA, C.H.A. 2003. A saúde pública em tempos de burocratização: o caso do médico Noel Nutels. *História, Ciência, Saúde — Manguinhos*, 10(3): 827-851.
- PEREIRA, Diogo Neves. Vínculos e estatizações nas políticas de saúde da família de Cuba e do Brasil. Tese (Doutorado em Antropologia Social), Universidade de Brasília, 2012.
- RAMOS, Alcida. O papel político das epidemias. Brasília: *Série Antropologia* 153, 1993.
- RÊGO, Francisco Cleiton Vieira Silva do. A segurança biológica na transição de gênero: uma etnografia das políticas da vida no campo social da saúde trans. 2020. 397f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.
- TEIXEIRA, Carla. A produção política da repulsa e os manejos da diversidade na saúde indígena brasileira. *Revista de Antropologia (USP)* 55(2): 567-608, 2012.

